

INDICAÇÃO Nº 19.877/2012

O deputado infrafirmado, com fundamento no art.139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através de sua Mesa Diretora, Indicação ao Exceletíssimo Governador do Estado da Bahia, Senhor Jaques Wagner, para junto com a Secretaria Estadual de Infraestrutura, autorizar a denominação da estrada do Socotó, de Estrada Zezé de Anselmo.

José Ferreira ou Zezé de Anselmo, como era mais conhecido, foi um incansável defensor do Socotó, lugar onde nasceu e se criou, filho de D. Joana e Senhor Anselmo, tradicionais agricultores da região. Zezé nasceu no ano de 1936, e cresceu entre as veredas do Sacaibá, as águas do Bitú, espalhando sementes de feijão e milho, cultivando mandioca e fumo, com parceiros como Zito, seu irmão, e Querê (Quintino) seu grande amigo.

Na adolescência jogava bola nos campos do Brejo ou do Baixio com grandes amigos, cidadãos que construíram famílias, e juntos, animavam as tardes de domingo daqueles tempos, organizando competições e partidas de futebol, integrando os jovens e as famílias de Socotó e região.

Na juventude Zezé deu as suas primeiras contribuições para a construção do Socotó. Trabalhando em Olaria, fabricava telhas com os barros da Esperança, ajudando assim na construção das primeiras moradias dignas do povoado. Dividiu essas atividades com a atenção a roça de seu pai, Anselmo, tangendo rebanhos e ajudando no plantio e na colheita que nem sempre vinha.

No enfrentamento das dificuldades e das limitações de um pequeno povoado, conseguiu prosperar com as primeiras atividades de comércio, vindo a casar com D. Erudina, filha de um importante comerciante local, José Araujo (o Zé Chico), tempos em que também enfrentou grandes dificuldades, com a morte de seu pai, Anselmo.

Com o crescimento da atividade comercial mudou-se para Bonfim em busca de maiores resultados, obtendo êxito com a abertura de um comércio, e depois um segundo, e posteriormente uma torrefação de café. Eram os anos 60, tempo em que via seus filhos crescerem, fazendo prosperar seus negócios.

De excelente caráter empreendedor, diversificou as atividades comerciais, em parceria com seu sogro e cunhado, atuando com padaria, industrialização de outros, além de uma importante casa comercial na principal praça de Bonfim. Nas décadas de 1970 e 1980 constituiu-se como importante comerciante em Bonfim, tendo sido contemporâneo de outros ilustres comerciantes bonfinenses e campo-formosenses.

Mesmo tendo saído de Socotó e prosperado em Bonfim, onde criou seus filhos, Zezé jamais se desligou do povoado, onde tinha mãe, irmãos, sobrinhos, além de amigos.

Possuidor de propriedades rurais nas localidades de Riacho Seco, Mandacaru, Poço Branco, grande pecuarista, enfrentou diversas dificuldades, com relação às limitações da região e a inexistência da infraestrutura adequada.

Lutou como poucos, para o progresso chegar a Socotó. Testemunhou a descoberta das Minas de Esmeralda, viu muitos obterem êxito e outros se lamuriarem com empreitada do garimpo. Foi um dos que lutaram na expansão da rede elétrica, na implantação da telefonia, e outras conquistas para Socotó e região.

Participou ativamente das discussões políticas, junto a diferentes grupos políticos, numa postura suprapartidária, reconhecendo sempre as conquistas e os apoios vindos de diferentes correntes partidárias, procurando apoiar sempre quem trouxesse propostas de melhorias para Socotó e para Campo Formoso, e que defendessem a bandeira da honestidade e da ética acima de tudo.

Entre os anos de 1990 e de 2000, integrou a loja Maçônica de Senhor do Bonfim, quando participou ativamente das atividades daquela entidade social, a qual lhe prestou uma última, e honrosa homenagem, numa das solenidades de supultamento mais concorridas da cidade, com a participação de membros da maçonaria de lojas de diversas cidades, como Campo Formoso, Caldeirão Grande, Jacobina e Juazeiro, querido por todos, centenas de amigos foram lhe levar um último abraço.

Um dos seus principais anseios, era ver a vida da sua comunidade do Socotó mais facilitada. E o maior sofrimento desta localidade, sempre foi em relação a estradas. Estrada, pela qual seu Zezé, popularmente conhecido, passou milhares de vezes, viu como poucos a paisagem se transformar à beira dessa rodovia ao longo dos seus 73 anos de vida, mas não viu em vida, a transformação dessa estrada, em uma verdadeira rodovia que assegurasse não só segurança e conforto daquela comunidade, como também garantisse um futuro prospero e progressivo.

Isto dito, vimos encaminhar, a Mesa Diretora, desta Casa Legislativa, a presente INDICAÇÃO, ao Excelentíssimo Senhor Governador, para que seja autorizado junto a SEINFRA Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia, o batismo da Estrada que liga o Socotó a Sede do município, com extensão de 14 km, por onde o homenageado passava diuturnamente, estabelecendo assim, laços afetivos com a população local. Esta homenagem é uma forma de ver às margens da estrada, os seus calorosos cumprimentos, na esperança de dias melhores para esta localidade, como fazia em vida.

Dê-se conhecimento desta Indicação aos familiares e a Câmara Municipal de Campo Formoso.

Sala das Sessões, 6 de agosto de 2012

Deputado Adolfo Menezes